



Candidato n.º \_\_\_\_\_

## REDE SUL E ILHAS

**Prova de avaliação dos conhecimentos para alunos que tenham concluído (ou venham a concluir) o nível ensino secundário de educação por vias profissionalizantes ou em cursos artísticos especializados.**

**Data da realização da Prova: 16-06-2023**

**Classificação obtida:**

**PARTE A** \_\_\_\_\_

**PARTE B** \_\_\_\_\_

**Classificação final:** \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

*A prova organiza-se em duas partes:*

**Parte A** (área transversal) - **Língua e Cultura Portuguesas**

**Parte B** (área específica) – **História da Cultura e das Artes**

A prova tem uma duração de 2 horas, tendo cada uma das partes a duração de 60 minutos.

Os candidatos dispõem de um intervalo de 15 minutos após a entrega da primeira parte da prova (Parte A), e antes de iniciarem a realização da segunda parte da prova (Parte B).

A prova será avaliada de 0 a 200 pontos distribuídos da seguinte forma: Parte A (100 pontos); Parte B (100 pontos).

---

## NORMAS

- As respostas devem ser dadas nos espaços previstos para tal, sem usar as margens ou as entrelinhas.
- Identifique todas as folhas de prova com o número que lhe foi atribuído.
- Deverá ser utilizada caneta ou esferográfica azul ou preta.
- Não é permitido o uso de corretor.
- A realização da Parte A da prova não implica a utilização de materiais específicos.



Candidato n.º \_\_\_\_\_

- Não é permitida a consulta de dicionário.

## **REDE SUL E ILHAS**

**Prova de avaliação dos conhecimentos para alunos que tenham concluído (ou venham a concluir) o nível ensino secundário de educação por vias profissionalizantes ou em cursos artísticos especializados.**

### **PARTE B**

### **HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES**

Classificação obtida: Grupo I \_\_\_\_\_

Classificação obtida: Grupo II \_\_\_\_\_

### **GRUPO I**

**Observe e leia com atenção o conjunto documental que se segue, constituído por texto (Documento A) e imagem (Documento B).**

#### Documento A

À medida a imprensa (...) foi considerada, na época da sua invenção, uma “arte divina”, o símbolo de uma nova “idade de ouro”. De facto, a imprensa correspondia a um poderoso apelo ao conhecimento, vindo das profundidades da civilização ocidental. Ao “livro-joia” de outros tempos, ricamente iluminado, mas reservado a uma camada restrita da sociedade, sucedeu o “livro-utilidade”, menos nobre pela matéria-prima e pela apresentação mais incalculavelmente mais barato, que passou a ser um meio poderoso – e verdadeiramente revolucionário – de difusão de cultura.

Jean Delumeau, *A Civilização do Renascimento*, Lisboa, Editorial Estampa, 1994, pp. 192-193

Documento B



Theodoor Galle; "Impressio Liborum", in *Nova Reperta*, c. 1580-1605 (a partir de um desenho de Jan van der Straet, c. 1550).

1. Responda a **apenas cinco (5)** dos oito (8) itens de resposta múltipla que se seguem. Assinale com um X no quadrado ☒ da alínea correta. Se escolher uma alínea e quiser anulá-la, escreva "anulada". Se responder a mais do que cinco (5) itens de resposta múltipla, apenas serão consideradas as primeiras cinco (5) respostas.

1.1. Qual foi o século da invenção da imprensa?

- (A) Século XVI.  
 (B) Século XV.  
 (C) Século XIV.  
 (D) Século XVII.

1.2. A quem é atribuída a invenção da imprensa?

- (A) Johann Gutenberg.  
 (B) Galileu Galilei.  
 (C) Martinho Lutero.  
 (D) Francis Bacon.

Candidato n.º \_\_\_\_\_

**1.3. Antes da invenção da imprensa, os “livros-joia” eram**

- (A) gravados.
- (B) manuscritos.
- (C) esculpidos.
- (D) bordados.

**1.4. A invenção da imprensa tornou-se num meio poderoso de**

- (A) partilha de imagens.
- (B) comunicação.
- (C) expressão.
- (D) difusão de conhecimentos.

**1.5. O primeiro livro impresso foi**

- (A) *A República* de Platão.
- (B) *Metafísica* de Aristoteles.
- (C) *a Bíblia*.
- (D) *A Imitação de Cristo* de Tomás de Kempis.

**1.6. A invenção da imprensa contribuiu para a expansão de um movimento religioso na Europa.**

**Que movimento religioso foi esse?**

- (A) Contra-Reforma Católica.
- (B) Jansenismo.
- (C) Reforma Protestante.
- (D) Igreja Anglicana.

**1.7. A invenção da imprensa contribuiu para a expansão e consolidação de um movimento cultural na Europa. Que movimento cultural foi esse?**

- (A) Humanismo.
- (B) Iluminismo.
- (C) Fisiocratismo.
- (D) Escolástica.

**1.8. A invenção da imprensa na Europa também levou ao aumento**

- (A) dos conflitos religiosos.
- (B) da alfabetização.

Candidato n.º \_\_\_\_\_

- (C) dos conflitos ideológicos.  
 (D) das trocas culturais.

### Documento C

O - A - da arquitetura do Palácio [da Pena] revela a intenção de fazer dele como que um catálogo das formas neomedievalizantes e - B - disponíveis na altura. Do - C - ao neomourisco, passando por sugestões indianas e pelo inevitável manuelino, tudo ali aparece segundo um esquema de fascinante *bricolage*. O padrão nacionalista do - D - iria dominar as intervenções do arquiteto e do encomendador. Se a remodelação começou pelo conventinho com a construção da Torre do Relógio – que imitava a Torre - E -, as referências manuelinas vão alargar-se depois ao corpo palaciano [...].

Paulo Pereira, “O revivalismo: a arquitetura do desejo”, in Paulo Pereira (dir.), *História da Arte Portuguesa*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1995, vol. III, p. 359 [adaptado].

**2. Leia com atenção o Documento C (texto) e assinale com um X no quadrado ☒ da opção que completa corretamente os espaços em branco no texto acima transcrito.**

(A)  classicismo  ecletismo  maneirismo  neoclassicismo.

(B)  racionais  populares  exóticos  funcionais.

(C)  renascimento  neogótico  neoliberalismo  neoclassicismo.

(D)  grego  gótico  românico  manuelino.

(E)  de Belém  dos Clérigos  Vasco da Gama  de Londres.



## GRUPO II

Observe e leia com atenção o conjunto documental que se segue, constituído por imagens (Documento D) e textos (Documento E).

### Documento D



Imagem D1 – Vhils, Mural da Embaixada de Portugal na Tailândia (Bangkok), 2017.



Imagem D2 – Pina Baush, *Café Müller*, 2017 (Wuppertal, Alemanha, 26 de Fevereiro).



Candidato n.º \_\_\_\_\_

Documento E

Tudo se tornou **rotina** e já ninguém sabe porque está a usar certos **movimentos**. Tudo o que sobra é uma estranha espécie de vaidade que se afasta cada vez mais das **pessoas**. E eu acho que deveríamos estar cada vez mais perto do **outro**.

Texto E1 – Costa, T. B., “A meio caminho entre o ser e o estar”, *Público*, 12 de maio, 2008 (disponível em <https://www.publico.pt/2008/05/12/jornal/a-meio-caminho-entre-o-ser-e-o-estar-260651>).

[A técnica] consiste em trabalhar sobre as **camadas** do **muro**, tentando **revelar** algo que está **invisível** no muro. Há partes do muro em que se conseguem ver **resquícios** de murais que tinham sido pintados anteriormente. A ideia é tornar **visível** aquilo que está dentro do muro, que é a história deste **local** também, porque o muro tem várias camadas, viveu em vários **momentos**.

Texto E2 – Vihls, 3 de março 2017 (disponível em <https://www.revistafontline.com/news/vhils/>)

1. Com base nas palavras-chave destacadas a bold nos textos E1 e E2, articulando-as com as imagens D1 e D2, elabore um texto de opinião fundamentada que reflita a relação das Artes com a solidão, os encontros e os desencontros sociais e culturais.

Na sua resposta, tenha em consideração os seguintes aspetos:

- (a) os contextos sociais, políticos e culturais;
- (b) as transformações técnicas;
- (c) as características estéticas.

---



---



---



---



---



---





Candidato n.º \_\_\_\_\_

## COTAÇÃO

	Questões	Pontos
<b>GRUPO I</b>	1.1	5
	1.2	5
	1.3	5
	1.4	5
	1.5	5
	1.6	5
	1.7	5
	1.8	5 <sup>1</sup>
	2. (A)	5
	2. (B)	5
	2. (C)	5
	2. (D)	5
	2. (E)	5
	<b>GRUPO II</b>	1

<sup>1</sup> Até ao limite de cinco (5) respostas.